

Portugal coloca 1.500 milhões de euros a seis e 12 meses com juros em mínimos

A procura atingiu 2.873 milhões de euros para os bilhetes do tesouro a 12 meses, 2,87 vezes o montante colocado, e 1.688 milhões de euros para os bilhetes do tesouro a seis meses, 3,38 vezes o montante colocado.

Portugal colocou esta quarta-feira 1.500 milhões de euros, igual ao montante máximo anunciado, em Bilhetes do Tesouro (BT) a seis e 12 meses, com os juros a descerem para mínimos de sempre no prazo mais longo.

Segundo a página da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP) na agência Bloomberg, a 12 meses foram colocados 1.000 milhões de euros em BT à taxa de juro média de -0,527%, mínima de sempre e inferior à registada em 20 de janeiro, quando foram colocados 750 milhões de euros à taxa de juro média de -0,522%.

A seis meses foram colocados hoje 500 milhões de euros em BT à taxa média de -0,552%, ligeiramente acima da mínima de sempre, verificada também em 20 de janeiro, quando foram colocados 750 milhões de euros a -0,554%.

A procura atingiu 2.873 milhões de euros para os BT a 12 meses, 2,87 vezes o montante colocado, e 1.688 milhões de euros para os BT a seis meses, 3,38 vezes o montante colocado.

O IGCP tinha anunciado para hoje dois leilões de BT com maturidades em

17 de setembro de 2021 (seis meses) e em 18 de março de 2022 (cerca de 12 meses) com um montante indicativo global entre 1.250 milhões de euros e 1.500 milhões de euros.

Filipe Silva, diretor de Investimentos do Banco Carregosa, afirma que "as 'yields' da dívida soberana de curto prazo mantêm-se estáveis e em terreno negativo" e que "o suporte que o BCE continua a dar é fundamental para manter os níveis atuais", considerando que "uma subida das taxas iria agravar ainda mais a recuperação económica europeia, que continua a um ritmo muito baixo".

"Os confinamentos que vão surgindo em cada país não ajudam e só atrasam este processo", defende, acrescentando que se continuará a a "ter taxas negativas", pelo menos até haver "sinais de crescimento na economia real e só nesta fase do ciclo económico é que se poderá começar a falar num alívio das medidas de apoio por parte dos bancos centrais".

Nos anteriores leilões com estas maturidades, em 20 de janeiro, Portugal colocou 1.500 milhões de euros, igual ao montante máximo anunciado, em BT a seis e 12 meses, com os juros a descerem para mínimos de sempre.

A 12 meses foram colocados 750 milhões de euros em BT à taxa de juro média de -0,522%, mínima de sempre e inferior à registada em 16 de setembro, quando foram colocados 1.250 milhões de euros à taxa de juro média de -0,497%.

A seis meses foram colocados 750 milhões de euros em BT à taxa média de -0,554%, mínima de sempre, que compara com a verificada também em 16 de setembro, quando foram colocados 500 milhões de euros a -0,520%.

A procura atingiu 1.910 milhões de euros para os BT a 12 meses, 2,55

vezes o montante colocado, e 1.480 milhões de euros para os BT a seis meses, 1,97 vezes o montante colocado.